

Camões e «Os Lusíadas»

As gerações passam; sucedem-se no corripio do formigueiro humano que enche o charco deste mundo que nem mesmo com as águas do dilúvio de Noé que inundaram toda a terra durante quarenta dias ficou abalada em todas as suas estruturas para que a humanidade persistisse no seu solo até à derrocada total que ninguém pode adivinhar quando nem como se dará.

Embora não seja perfeita a comparação, o mesmo sucedera com o grande épico Luís Vaz de Camões e a sua epopeia «Os Lusíadas», a maior entre

as maiores que até hoje têm assombrado o mundo como se o folhear dessa obra genial nos diga estarmos na presença da Bíblia Universal, aparte a Bíblia Sagrada que vem a ser a palavra de Deus.

A história da vida e das obras do imortal Camões tem sempre folhas em branco para assinalar a época das descobertas e conquistas da raça lusitana que levantaram bem alto o esplendor de Portugal.

O épico imortal-poeta, soldado dum portuguesismo ímpar,

nasceu num berço doirado, emoldurado pelas más facetas da adversidade.

Quase no embrião da sua existência tão acidentado, começou a navegar num mar de desventuras que só tiveram fim quando na mais extrema miséria quase ao apagar-se a luz da sua existência, ainda não teve pejo em dizer em palavras caídas bem do fundo da sua alma: — ao menos morro com a Pátria!

Foi um português tão leal que soube perdoar ter sido para ele a Pátria uma tão má madrasta.

No ano de 1542, ao deixar os estudos na Universidade de Coimbra e regressar a Lisboa, onde nasceu, passou a frequentar a corte onde encontrou a mulher por quem se apaixonou e cantou em versos de invulgar lirismo.

Catarina de Ataíde, a sua Natércia, foi a autêntica dona do seu coração. Por inveja de outros cortejados que requestavam a formosa dama da corte, passou a conhecer a prisão e o exílio, e começaram as suas andanças por terras de África e pelos mares das Índias, ao mesmo tempo que compunha as estrofes dos Lusíadas, que esteve em riscos de perder o seu manuscrito ao naufragar numa viagem de Macau para Goa.

Em Java fez-se fiel amigo dum escravo que viria a ser mais tarde o bordão a que se apoiara para não sucumbir tão depressa minado de desgostos e de miséria.

Como prémio do seu inigualável portuguesismo, dos seus feitos gloriosos e do seu talento, o rei D. Sebastião estabeleceu-lhe uma pensão de quinze mil réis anuais, o suficiente para morrer de fome mais depressa.

Já então tinha regressado definitivamente à Pátria, torturado e azorragado pela adversidade.

Envelhecido de corpo mas de cérebro sempre jovem, publicou a primeira edição de «Os Lusíadas», que depressa se esgotou. Mas ninguém, a não ser o seu escravo Jau, companheiro das boas e más horas, sendo estas em número superior, lhe lançara uma táboa de salvação.

Para vergonha da Pátria que amou como poucos portugueses a poderiam ter amado, saía de noite acompanhado pelo seu fiel amigo Jau, que batendo a todas as portas implorava esmola para Camões! Eram poucas as mãos que se estendiam para valer ao grande poeta-soldado, para quem os minutos se transformaram em séculos. Desprezado de tudo e quase de todos os portugueses que bem conheciam o seu valor nas mais valiosas facetas, transformou-se num espectro, picado e ferido pelo agulhão da doença e da

Nota da Semana

A revolução que se precisa

Os partidos políticos portugueses, pelo menos os mais representativos na actual conjuntura política, têm demonstrado, através dos seus comunicados e dos esboços dos seus programas, uma maioridade de pensamento e de actuação que não deixará de causar admiração a muito boa gente. Admiração que não está à margem do elogio.

Após a vitória democrática do «25 de Abril», que ficará na História de Portugal como um dos maiores feitos valorosos do seu povo (o Exército é povo armado na disciplina), a actuação desses partidos tem sido notável no respeitante à moderação dos excessos, que, podendo ou não ser compreensíveis, são, muitos deles, inoportunos ou inconvenientes, pela perturbação que estão a causar a quem tem a responsabilidade de alinhar os caboucos do Estado Democrático.

São esses partidos, durante cinquenta anos considerados perigosos, que estão na vanguarda do bom senso político que a hora actual reclama e impõe.

Num país onde fazer política era crime de lesa-Pátria, a maturidade de que dão provas tais Partidos só vem demonstrar que temos chefes políticos capazes de, idoneamente, fazer face, dentro de coordenadas realistas, ao processo democrático cujo programa foi proclamado pela Junta Nacional.

Mas alguns exaltados idealistas, soberanamente alheios às exortações prudentes desses partidos, nem sempre têm dado ouvidos à moderação aconselhada, e querem, apressadamente, por vezes levianamente, erguer de jacto o edifício democrático.

Ora a revolução do «25 de Abril», sendo em si um milagre, não é, contudo, fazedora de milagres — tudo depende dos homens, do seu trabalho incessante, da sua vigília permanente face aos inimigos que espreitam a mais leve fraqueza. E os inimigos, neste momento não serão tanto os «fascistas» de ontem: — os inimigos do «25 de Abril» somos todos os que não sabemos esperar, nem construir, nem deixar de ser violentos, nem renovar a mentalidade, nem despir o egoísmo individualista. A revolução do «25 de Abril», nas 24 horas desse glorioso dia, apenas após um governo, não transformou os homens.

Essa transformação é trabalho de cada um e de todos. Metódico. Paciente.

As armas depuseram um governo injusto. Mas não será pelas armas que se vencerá o egoísmo interior de cada um de nós. Se Portugal é hoje terra de «fraternidade», foi «Grandola, terra morena» que nos trouxe a novidade profética.

É preciso tornar real a profecia anunciada nos versos de Zé Afonso.

Há necessidade de uma segunda revolução, mais pertinaz que a primeira, mais constante e muito mais duradoura: — combater a ignorância, o egoísmo e a apatia com que enchemos o espírito, o coração e os nervos durante uma vida inteira.

Essa, a revolução que se impõe.

BARTOLOMEU CONDE

CAMÕES

Camões morreu como vivido havia:

Sem amigos, desvalido da sorte.

Morreu Camões e só depois da morte,

Devido apreço a Pátria lhe rendia.

O grande herói a quem a nostalgia

Não logrou erguer o altivo porte,

Antes lhe infundiu um estilo forte,

Cantando a Pátria que o aborrecia.

Seu coração, pela dor trespassado,

Desceu ao pó de que fora gerado,

Fundindo-se com ele para sempre

Mas o poeta jamais igualado

Ressurge 'inda imponente do passado

Na obra que imortaliza uma Gente.

João Almeida

Notas e informações

Comunicado do P. P. D.

Com o pedido de publicação recebemos do Partido Popular Democrático, com sede em Lisboa, o seguinte comunicado:

Considerando que, frequentemente, têm vindo a lume, nos órgãos de informação, diversas notícias referindo algumas pessoas como tendo aderido ao PARTIDO POPULAR DEMOCRÁTICO, sem que tal corresponda à realidade, cumpre tornar público que:

1. A adesão ao P.P.D. depende da decisão nesse sentido, da respectiva Comissão de Admissão.

2. Consequentemente, qualquer informação no sentido acima referido, só poderá considerar-se fidedigna, quando prestada através dos órgãos competentes do Partido.

Director-Geral da Informação

No ministério da Comunicação Social, foi empossado na última quarta-feira no cargo de director-geral da Informação o sr. Major Sanches Osório, que substituiu o

miséria, até que recolheu ao hospital donde saiu algum tempo depois, vindo a morrer na humilde mansarda da Calçada de Santana, em Lisboa, no ano de 1580, e não num catre de hospital, conforme afirmam alguns cronistas.

Porém, para recordação da imortalidade do seu nome, legou-nos uma das maiores epopeias do mundo «Os Lusíadas», que todos os portugueses deviam conhecer, para assim aprenderem a amar a Pátria, quer seja mãe ou má madrasta para eles.

Embora muito se tenha dito e escrito quando do quarto centenário da publicação da primeira edição de «Os Lusíadas», entendemos por bem não ser demais o que na pobreza deste artigo versámos em referência a um dos maiores de todos os portugueses de sempre.

sr. Dr. Feitor Pinto, o qual após o Movimento das Forças Armadas, exercia interinamente aquelas funções, por ter sido afastado o sr. Dr. Geraldo Cardoso.

O novo director-geral da Informação presidiu à comissão das Forças Armadas que dirigiu as relações com a Imprensa após o 25 de Abril, servindo de porta-voz oficial da Junta de Salvação Nacional.

Oportuníssima intervenção

Muitos milhares ou milhões de espectadores que estiveram atentos à transmissão do teatro levado a efeito na Feira da Primavera, em Lisboa, que a Radiotelevisão apresentou na noite da última segunda-feira, decepcionaram e repudiaram tal espectáculo, que envolvia matéria religiosa e política, em crítica-fantochada.

Ainda bem que em dado momento a transmissão foi suspensa por ordem do representante da Junta de Salvação Nacional, com assentimento do Sr. Ministro da Comunicação Social.

A televisão é — ou deve ser — um meio de cultura, diversão e informação conscienciosa e útil à sociedade. É para isso que pagamos uma taxa, que não é nada barata.

Aquilo não tinha algo de promoção e até envergonha o ecran da televisão.

Oportuníssima intervenção de quem deve olhar pela educação e respeito do povo.

A Junta de Cacia no momento

No dia 9 do corrente, efectuou-se no Salão Paroquial uma reunião visando a continuação do mandato da actual Junta de Freguesia de Cacia.

Estando o País a viver uma época de renovação de estruturas, entendemos que a Junta de Freguesia de Cacia devia ter solicitado o seu pedido de exoneração, evitando que as autoridades democráticas tomem a medida do saneamento que se impõe, para perfeita coligação com as entidades que se lhe sobrepõem.

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

FOR AVEIRO

NOTÍCIAS DIVERSAS
Circuitos turísticos
a iniciar no próximo mês

Em estreita colaboração com a Comissão Municipal de Turismo, a Agência de Viagens «Os Capotes», com sede em Ílhavo e uma filial em Aveiro, com base numa experiência de quase meio século de actividade, vai organizar, na zona de Aveiro — isto é nos pontos de maior interesse paisagístico, histórico e artístico, desde o Bussaco, às praias que se alongam da Costa Nova a Espinho, e à ria de Aveiro, até a Vila da Feira — quatro circuitos turísticos, cada qual preenchendo um dia, e que terão início e termo nesta cidade.

De valia que seria ocioso encarecer, estes circuitos que com centro de irradiação em Aveiro aqui poderão fazer estanciar os turistas com a certeza de, cómoda e modicamente, e com aprazíveis motivos, poderão preencher alguns dias, terão início já no próximo dia 3 de Julho.

A Agência de Viagens «Os Capotes», que tomou a seu cargo esta útil iniciativa — há tanto tempo ansiada, como um empreendimento de promoção turística com a mais alta e flagrante valia — efectua no próximo dia 19, pelas 16,30 horas, na Albergaria de Cacia, uma reunião com os representantes dos órgãos de Informação, precedida de uma visita às suas instalações, para lhes fornecer pormenores sobre os referidos circuitos, e as razões a que obedeceram os itinerários traçados.

No dia imediato — isto é, em 20 — proporcionar-lhes-á e a diversas entidades oficiais cidadinas, a demonstração de um dos circuitos — o da Bairrada — com visita às Caves Aliança, e bem assim, com o almoço que o itinerário compreende.

Bailes Populares no Largo de S. Gonçalinho

Durante os meses de Junho corrente e de Julho próximo, vão realizar-se todos os sábados, com início pelas 21,30 horas, bailes populares, no Largo da Capela de S. Gonçalinho.

Bailes idênticos se efectuarão no mesmo local, nas noites dos Santos Populares, e, assim, na dos dias 12 (Santo António), 23 (S. João) e 28 (S. Pedro).

Nestes e demais dias haverá no recinto instalações para servir caldo verde, sardinha assada, broa, chouriço caseiro e tómbolas.

Concurso da Previdência

A Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro abriu concurso, com termo em 16 do corrente, para o provimento de vagas das seguintes categorias: enfermeiros — postos clínicos de Estarreja, Vila da Feira, Oliveira de Azeméis, Cacia e Ovar; auxiliares de enfermagem — postos clínicos de Arouca (masculino) e Anadia (feminino).

A partir de 16, o Mercado de Manuel Firmino encerra ao domingo

Um número avultado de comerciantes e vendedores do Mercado de Manuel Firmino, e, bem assim, de servidores municipais que ali exercem a sua actividade, apresentou à Câmara uma solicitação para, a exemplo do que já foi deliberado noutras localidades — e para poderem desfrutar de uma regalia quase geral e de que eles já eram uma das raras excepções — aquele mercado encerrar aos domingos.

A comissão administrativa da municipalidade, detendo-se na reunião desta semana, sobre o assunto, deu a sua anuência ao solicitado, deliberando, assim, que o Mercado de Manuel Firmino passe a encerrar aos domingos, a partir já do próximo dia 16.

A solicitação referida englobava o encerramento nos dias de Natal e de Ano Novo. A comissão administrativa, com larga margem de tempo ainda para tomar decisão sobre este aspecto da petição, deixou-a para deliberação ulterior.

Subsídios camarários

A comissão administrativa da Câmara Municipal deliberou na sua transacta reunião semanal, conceder os seguintes subsídios a instituições de assistência e colectividades concelhias, inscritos no orçamento para o corrente ano: Albergue Distrital, 5 contos; Conferências de S. Vicente de Paulo, 10 contos; Florinhas do Vouga, 10 contos; Associação de Assistência de Eixo, 2 contos; Banda Amizade, 10 contos; e Centro Recreativo Eixense, 2.500\$00.

Aprovadas as contas camarárias do quadrimestre

Na transacta reunião da Comissão Administrativa da Câmara Municipal foi aprovada a conta da gerência camarária desde 1 de Janeiro último até à altura, em

que somou 12378762\$80 a despesa efectuada, transitando um saldo de 11304911\$10.

Na mesma reunião foi também aprovada a conta da Comissão Municipal de Turismo relativa ao mesmo período de tempo e que acusava uma despesa de 263170\$40 e um saldo no montante de 1072296\$50.

Novas determinações sobre trânsito numa artéria cidadina

Na passada reunião camarária foi deliberado proibir o trânsito no sentido nascente-poente na Rua do Prof. Antunes Varela (traseiras do Palácio da Justiça).

Simultaneamente, foi decidido estabelecer nessa mesma artéria, na área a esse fim reservada, o estacionamento em espinha, e tornar extensivo a todos os funcionários que prestam serviço nas repartições públicas daquela zona o parque privativo aii existente e que fora criado com vista, especialmente aos magistrados.

Santa Casa da Misericórdia

No próximo dia 14, pelas 21,30 horas, realiza-se na respectiva sala de sessões, uma assembleia geral extraordinária da Santa Casa da Misericórdia desta cidade. Os assuntos a tratar são os seguintes:

- a) Apreciação da Administração Hospitalar, em referência à actual conjuntura política do País;
- b) Renúncia da Mesa Administrativa, eleita, em 10-3-1973, para o triénio 1974-76, em continuar a gerir a Santa Casa;
- c) Eleição de uma Mesa Administrativa, para substituir a que renunciou o mandato.

Chefe da Secretaria da Câmara de Aveiro

Na passada reunião semanal a Comissão Administrativa Provisória da Câmara Municipal exprimiou o reconhecimento pela colaboração prestada àquela hierarquia ao longo de três decénios, pelo sr. Dário da Silva Ladeira, como chefe de secretaria, função que agora deixou para passar à aposentação.

PROPRIEDADES

Vendem-se todos os bens pertencentes à herança deixada por António Maria Simões, existentes na freguesia de Cacia. Trata-se de vários prédios rústicos todos bem situados.

Informa António Quintaneiro, Rua Vasco da Gama, 63 — Cacia.

Negro fumo

Cientistas estudam os efeitos nefastos com assomos alarmantes — Que a vida dura menos uns instantes — Dizendo do tabaco seus defeitos.

Apelos repetidos são perfeitos Alertas que se tornam lancinantes, Se bem que ainda não sejam bastantes Para acabar com o mal e seus conceitos.

Que seja morto o vício do tabaco Que se metam as fábricas num saco E nos escolhos postos sem piedade;

Contudo ainda não deixei meu naco, Talvez por cá só fique o meu retrato Depois de me atirar p'ra eternidade!

Alberto Ramada

(3.º Prémio no concurso literário da Celulose, na festa do 1.º de Maio).



ESTA foi autêntica. Os rapazes faziam destas partidas ao visitar de noite as espadeladas onde, como já referi, se encontrassem cachopas. O autor desta graça, que já não é vivo, chamava-se António Durão (35)

Nesta sua espadelada,
Um ramallete lhe vou dar.
Ponha-o à sua frente
P'randar com ele a'banar!

E vá p'ro meio da roda
Quando andarem a dançar,
P'ras cachopas todas verem,
O ramallete a badalar.

..... O proprietário onde a espadelada teve lugar era muito reinadio e os rapazes não lhe quiseram ficar atrás, oferecendo-lhe por brincadeira um ramallete de flores do campo.

Notícias locais

Audacioso assalto à Estação de Cacia

Um grupo de sete atrevidos rapazolas, numa atitude mais do «Far West» do que de gente vivendo num meio civilizado, entrou na estação do caminho de ferro de Cacia com o propósito firme de cometer uma proeza rocambolesca. E se bem a pensaram melhor a tentaram. A palavra indecorosa, sucedeu-se a tentativa de atingir e manietar o chefe da estação, sr. Manuel da Silva Tavares de Oliveira, em cujo escritório entraram com intenções destruidoras.

O grupo, no entanto, não logrou êxito. Um contacto telefónico com a G. N. R. de Aveiro, denunciando-o, fez com que os energúmenos fugissem de pronto. Rumando para o Sul, pensavam levar a cabo semelhante proeza em Aveiro. Só que as autoridades já haviam tomado posições de defesa, malogrando o «golpe» dos intrusos que, entretanto, se puseram em fuga.

«Jornal de Notícias», de 10-6-74

Incêndio em palha

No dia 10 do corrente, pelas 19,30 horas, manifestou-se incêndio em três medas de palha pertencentes ao sr. Adelino Nunes Teixeira, as quais existiam no quintal da sua casa na Rua Conselheiro Nunes da Silva, em Cacia. O fogo foi ateadado por crianças, netos daquele proprietário, e os prejuizos são no valor de cerca de 2.000\$00.

Compareceram os bombeiros da Celulose e as duas corporações de Aveiro, que extinguiram o fogo.

Sestival Popular

No campo de jogos da Celulose No dia 22 do corrente, às 21,30 h.

abrilhantado pelo conjunto «Estrela Azul» de Oliveira do Bairro Serviço de Bufete — Caldo Verde Sardinha assada — Vinho, etc. Promovido pelo C. A. T. da Companhia Portuguesa de Celulose

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 36/74
(2.ª publicação)

Dr. Flávio Ferreira Sardo, Presidente da Comissão Administrativa Provisória da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA DA GLÓRIA VIEIRA MAIA, residente na Rua de S. Sebastião, n.º 120, freguesia da Glória, desta Cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido ANTONIO NUNES RAFFIRO, do jazigo n.º 20, do Cemitério Central, para o jazigo n.º 30, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 31 de Maio de 1974.

O Presidente da Comissão Administrativa,
Flávio Ferreira Sardo

Leilão de propriedades

No dia 30 de Junho corrente, pelas 17 horas, serão vendidas em praça as propriedades que foram da falecido Manuel Mateus Novo. Esta arrematação terá lugar na casa que era daquele, na Rua Pedro Alvares Cabral, em Cacia, e reserva-se o direito de não entregar se as ofertas não corresponderem ao valor das propriedades.

Abilio Leite de Azevedo

Construtor civil
Alvará n.º 799 — Seguro da União
Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos
Sarrazola — CACIA

Costureiras

PRECISA OXITEX, L.DA

Semana de 45 horas e
5 dias
Regalias Sociais

Falar — OSITEX, L.DA

Rua dos Andoeiros — AVEIRO — Telef. 27066

Em S. João de Loure

Festas ao S. João

Nos dias 22, 23 e 24 do corrente, vão realizar-se os festejos em honra do padroeiro S. João Baptista, com o seguinte programa:

DIA 22 (Sábado) — Durante o dia, com início às 8 horas, um terno musical percorrerá as ruas da freguesia em saudação aos habitantes e na recolha de donativos; das 22 até à hora regulamentar, festival com o conjunto «Dias Melo», desta freguesia.

DIA 23 (Domingo) — Ao amanhecer, uma salva de 21 tiros ateará os ares; às 8 horas, a Banda Velha União Sanjoanense seguirá a percorrer as ruas da freguesia; às 15 horas, chegada da famosa Fanfara Mista dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, ao Largo do «Café Stop», que dali seguirá a tocar pela rua principal; às 16 horas, missa solene e sermão; em seguida sairá a Procissão pelo itinerário do costume, com a participação da Banda e da Fanfara referidas. Após ao recolher da Procissão e até à noite, a nossa Banda dará concerto; e das 22 até à hora regulamentar, grandioso festival com o conjunto «Os Faraós», da Mamarrosa, sendo no intervalo queimado vistoso fogo de artifício.

DIA 24 (Segunda-feira) — Ao romper do dia, nova salva de 21 tiros; às 8 horas, a Sonora Valente, de Mataduchos, retoma a transmissão de música popular; às 16 horas, haverá divertimentos no Rio Vouga e no recinto das festas; e das 22 horas em diante, último festival com os conjuntos «Dias Melo», desta freguesia, e «Sousa Nunes», de Vale Maior, sendo no final lançada uma descarga de fogo de artifício.

DE ANGEJA

Falecimento. — Em Alcanena, onde era industrial de padaria, faleceu repentinamente o nosso conterrâneo sr. Manuel Nunes da Silva, de 54 anos, da rua da Pereira, casado com a sr.ª D. Georgina Dias Pereira, natural de Frossos, e pai dos srs. Elias e José António Pereira da Silva e da menina Cesaltina de Fátima Pereira da Silva.

O seu funeral realizou-se naquela vila.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

**OURO
JOIAS
PRATAS
RELÓGIOS
ÓCULOS**

Consertos nos mesmos

Ouribesaria Dilar

Ruas José Estêvão, 59
e Mendes Leite, 7 e 9
(Em frente do Grémio da Lavoura)
AVEIRO

Da Póvoa e Paço

Boas perspectivas para uma pretensão do lugar do Paço

Em representação de uma comissão de habitantes do lugar do Paço, esteve na Câmara Municipal de Aveiro o sr. António da Costa Durão a solicitar à Comissão Administrativa Provisória da Municipalidade que promovesse tão depressa quanto possível à beneficiação, que se impõe, da estrada camarária, com a extensão de cerca de um quilómetro, que dá acesso a esta povoação.

Há cerca de dois anos, porque o estado da estrada já era francamente deficiente, a população do lugar — conforme agora relatou — não obstante a modéstia de recursos da generalidade da população, para auxiliar a Câmara na obra ansiada, quotizou-se e reuniu uma soma de 50 contos, que entregou à autarquia concelhia, obtendo, então, a promessa de que o arranjo da estrada se efectuariá.

A municipalidade mandou proceder, tempo depois, ao arranjo da área circundante da capela de Nossa Senhora da Memória, conferindo-lhe um melhor aspecto para a altura da festa anual. Mas a prometida e esperada beneficiação da estrada todavia não se realizou, o que, naturalmente, causa grandes transtornos, e para além desses a estranheza da gente do Paço, que não vê o proveito do dinheiro que ofereceu.

Exposto o caso e para ele solicitada a atenção da Comissão Administrativa da Câmara, o presidente desta declarou que imediatamente a edilidade se iria debruçar sobre o problema no sentido de lhe dar a requerida solução.

De Vilarinho

Festas ao Santo António. — Nos dias 15, 16 e 17 do corrente, realizam-se neste lugar os festejos em honra do padroeiro Santo António, com o seguinte programa:

DIA 15 — Às 7 horas uma salva de foguetes e uma aparelhagem sonora darão início às festas; das 16 horas até à noite, um famoso Zé Pereira deambulará pelas ruas.

DIA 16 — Às 8 horas a Banda de Pinheiro de S. João de Loure percorrerá as ruas; às 11 horas, missa solene e sermão; em seguida sairá a Procissão com aquela Banda; às 16 horas, início do arraial da tarde com o conjunto «Ases do Ritmo», de Albergaria-a-Velha; das 22 até à hora regulamentar, festival com aquele conjunto e o «Dias Melo», de S. João de Loure.

DIA 17 — A partir das 7 horas, música sonora; das 22 às 2 da madrugada, festival com o conjunto «Os Perús», do Troviscal.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 7-6-97:

- 1.º Prémio ... 10660
- 2.º " ... 32028
- 3.º " ... 15797

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Condutor e proprietário
Rua da República, 327 — CACIA
Telefone na residência 91366

GALERIAS YORK

AO NÍVEL DAS GRANDES CIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

PRENDAS PARA CASAMENTO

ALBERGARIA-A-VELHA



Agradecimento

José Maria Rebelo dos Anjos

A sua família vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se interessaram pela marcha da doença do seu ente querido, o acompanharam à última morada e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Cacia, 5 de Junho de 1974

De Taboeira

Festejos ao S. Pedro. — No dia 29 de Junho corrente, realiza-se neste lugar a costumada festa de S. Pedro.

Haverá às 11 horas missa na capela daquela invocação; e à noite, com início às 21 horas, realiza-se um animado festival com a colaboração do Rancho de Eixo e o conjunto «Monte Carlo», de Aveiro.

No sábado e domingo a Sonora Valente, de Mataduchos, animará a população com música popular.

É juiz destes festejos o sr. António Simões Maia.

Vende-se

Prédio dos Herdeiros de João Rodrigues da Paula, na Rua de Vicente Almeida Eça, n.ºs 1 e 3, em Esgueira — Aveiro.

Informa telef. 27465 ou na Rua de S. João de Deus n.º 24.

Retiro de S. José

(Junto à Fábrica de Automóveis)

— em Cacia, aluga-se à exploração.

Tratar com a proprietária no local ou pelo telefone 24322.

Vende-se

Madeira de pinheiro e eucalipto, num pinhal da Azenha de Baixo. Mostra o sr. João Maria Figueira, daquela localidade.

Tratar com Maria da Luz Garmelas — Esgueira — Telef. 22239.

Prédio de habitação

Vende-se no lugar dos Arneiros — Mataduchos, de construção nova, por motivo de retirada.

Pedir informações pelo telefone 22774 (Posto da Guarda Fiscal) — Barra de Aveiro.

Terreno para construção

Vende-se em bom local do lugar de Azurva.

Tratar com Amadeu Marques Ferreira, em Taboeira.

O nosso prognóstico

= do =

TOTOBOL

CONCURSO N.º 41

Em 16 de Junho de 1974

Novamente este concurso é preenchido com jogos da II Divisão, referentes à última jornada daquele campeonato.

Salgueiros - Chaves	1
Penafiel - Olivirense	1
Fafe - Varzim	1
Braga - Riopelle	1
Sanjoanense - Tirsense	1
Feirense - Lourosa	x
Almada - Torres Novas	1
Torriense - U. Montemor	1
Lusitano - Sacavenense	1
Marinhense - Atlético	1
Sesimbra - União Leiria	1
Marítimo - Peniche	2
Sintrense - Odivelas	1

Concurso Extraordinário

Junho de 1974

Polónia - Argentina	1
Chile - R. D. Alemã	2
Jugoslávia - Zaire	1
Escócia - Brasil	2
Holanda - Suécia	1
Bulgária - Uruguai	x
Argentina - Itália	1
Austrália - Chile	1
R. D. Alemã - Alemanha Federal	1
Escócia - Jugoslávia	1
Bulgária - Holanda	x
Suécia - Uruguai	2
Polónia - Itália	1

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 26-5-1974

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,38 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
7,03 Tranvia	6,58 Tranvia
7,59 Tranvia	7,41 Tranvia
8,43 Tranvia	8,33 Semi-directo para Lisboa
9,46 Tranvia	10,56 Semi-directo para Lisboa
11,16 Tranvia	11,38 Tranvia
12,58 Tranvia	14,02 Tranvia
15,11 Tranvia	16,07 Automotora para Lisboa
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,54 Tranvia
18,32 Tranvia	18,41 Tranvia
19,44 Semi-directo	20,28 Tranvia
21,23 Tranvia	21,59 Tranvia

Os comboios das 6,58 e 14,02 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,38, 16,54, 20,28 e 21,59, terminam em Aveiro; e das 18,41, que vai até Pampilhosa, de ligação ao rápido.

Rápidos e outros em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,55 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,18 Rápido	7,53 Foguete
14,41 Automotora	10,23 Foguete
17,19 Foguete	15,21 Foguete
20,09 Foguete	19,40 Rápido
22,38 Foguete	20,59 Directo

PINTOR

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil

Orçamentos grátis

Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção

Telefone 91202

Varia Bismarck Soares
ABOGADO
 Rua de Crucilho, 28-2.
 Tel. 37988 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira
PARTEIRA
 pela Escola Médica
ENFERMEIRA
 pela Escola Dr. Ravara
 (Atende a toda a hora)
 Consultório:
 Rua João de Oliveira, 15 r/c
 Tel. 363184 - LISBOA

Sapataria Balseiro
 - de -
Abel da Silva Balseiro
 - Rua da República - CACIA
 Telef. 91102 (P.F.) No antigo edificio dos Correios
SUCURSAL Sapataria
SENHORA DO ALAMO
 Rua José Luciano de Castro - Esquelra = AVEIRO
 (Junto à Passagem de Nivel)
 Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
 das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lã para tricot e das Malhas -Aço-
ARMÉNIO
 Preços especiais para revendedores e Peirantes
 Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
 Telef. 23675 PFC

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
Sobretudos e Cabardines
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA
ARMAZÉM SÉRGIOS
 Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões
 Avenida Dr. Lourenço Pinheiro, 60
 - Telef. 22228 - AVEIRO

Seguros em todos os ramos
na SOBERANA
 Agente em Casca
MANUEL DAMIÃO
 Redacção do «Eco de Casca»

V A G O
OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
 de Manuel Marques Abreu Rua,
 Telef. 98178 - LOURE - S. João de Loure
 Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Empresa Industrial de Tintas, L.ª
 Fábrica e Pábrica R. da Casca, 33 - LISBOA
 Telef. 22228
 Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
 RUA DA VITORIA, 56 - PORTO
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

Agência de Viagens
 Telef. 23040 **Costa & Irmão, L.ª**
 Rua Gonçalo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO
 Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 Bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens Individuais e colectivas - Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis - V. consulares
 Embarques rápidos para Áustria



Bicicleta
LINDOS MODELOS
 para homem, senhora e criança
Armando Crespo
 Armazenista - Importadora.
 R. de Crucilho, 116 a 124
 LISBOA - Telef. 347087

Agência Funerária Capela
AMÉRICO DIAS CAPELA
 Auto-Funheira de Luxo com lugares
 220 Avenida de Almeida da Eça, 25 e 28
 Casca e Armazém Travessa do Cabeço, 18 e 14
 AVEIRO Telef. permanente 22364 ESGUEIRA

Sapataria Confiança
 Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91197
 Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
 Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.
Secção de camisaria e chapelaria
 Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas,
Móveis e louças
 Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.
 Agente de indiscutível **B. P. GAZ**
 com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício
TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS
 Telef. 22110
 Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"
ANTÓNIO FRANCISCO NEVO
 Obras avulsas de construção de bombas, aspirantes e captações permanentes, em limalite e fibrocimento, com adaptações de cilindros de vidro e em aço inox, para extracção de águas de poços, líquidos de minerais e artesanais.
 Execução de sua montagem em qualquer parte do País
 Respostas :::: Trabalhos garantidos
 Estrada 22 - Telef. 23329 - VERDEMELO - AVEIRO

Parece anedota
 Dois homens travam-se de razões, e um deles sai-se com esta:
 - E se isto continua, fique sabendo que acabo por atirar a albarda ao ar!
 - Pois é pena, porque lhe fica muito bem.
Para seu transporte
Prefira Motorizadas "Zündapp"
 Original e Outras -- Mundialmente conhecidas
 Vendas a pronto e a prestações
Agente em Casca
António de Jesus Almeida (o Estraga)
 Tudo para ciclismo na oficina - Largo do Espírito Santo